

DADOS PÚBLICOS DA CULTURA DE SEGURANÇA DO PACIENTE: SUBSÍDIOS PARA A POLÍTICA NACIONAL DE QUALIDADE E SEGURANÇA DO PACIENTE

Ester Lara Nunes De Souza¹; Andréa Mara Bernardes Da Silva².

DOI: 10.47094/IIICOLUBRASMU.2026/RS/27

RESUMO

Introdução: A cultura de segurança do paciente é um dos pilares da qualidade do cuidado e do fortalecimento de sistemas de saúde resilientes. No Brasil, as ações voltadas à segurança do paciente foram impulsionadas pelo Programa Nacional de Segurança do Paciente (PNSP), instituído pela Portaria MS nº 529/2013, e pela RDC nº 36/2013 da Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Em continuidade a essas iniciativas, a Política Nacional de Qualidade e Segurança do Paciente (PNQSP), instituída pela Portaria GM/MS nº 11.527/2026, reforça a importância da utilização de dados para subsidiar a tomada de decisão, a gestão dos riscos e a melhoria contínua dos serviços de saúde. **Objetivo:** Analisar o potencial dos dados públicos nacionais sobre cultura de segurança do paciente como ferramenta estratégica para a gestão hospitalar e para o fortalecimento das ações propostas pela PNQSP. **Metodologia:** Estudo documental, descritivo e analítico, realizado a partir dos dados públicos da Agência Nacional de Vigilância Sanitária referentes às avaliações nacionais da cultura de segurança do paciente por meio do Hospital Survey on Patient Safety Culture (HSOPS) versões 1 e 2. Foram analisados os resultados globais, as potencialidades e fragilidades identificadas, discutidas à luz da PNQSP. **Resultados:** A análise das avaliações nacionais realizadas entre 2021 e 2026, com participação de 1.108 serviços de saúde, 240.519 respondentes e representação das 27 unidades federativas, demonstrou evolução do escore global de cultura de segurança (60,7% para 65,8%), da frequência de notificação de incidentes (34,7% para 47,1%) e da percepção positiva da segurança (73,7% para 77,8%). Aprendizagem organizacional, melhoria contínua e apoio da chefia imediata destacaram-se como fortalezas. Em contrapartida, resposta não punitiva aos erros, resposta institucional aos erros, dimensionamento de pessoal e ritmo de trabalho configuraram-se como prioridades de melhoria. Os achados evidenciam o potencial dos dados públicos como ferramenta de benchmarking e apoio à gestão. **Considerações finais:** Os dados públicos nacionais sobre cultura de segurança do paciente constituem ferramenta estratégica para a gestão hospitalar, apoiando a implementação da PNQSP, contribuindo para o fortalecimento da cultura justa, da gestão dos riscos e da melhoria contínua da qualidade do cuidado.

PALAVRAS-CHAVE: Segurança do paciente. Gestão da segurança. Cultura organizacional.